



GRUPO SOMOS TODAS MARIAS

GRUPO SOMOS TODAS MARIAS

O Grupo Somos Todas Marias tem como vertentes o Teatro Político com recorte periférico e feminista interseccional negro, valorizando a cultura tradicional popular onde tem sido o mote para a construção poética refletida em seu repertório artístico e formação social.

Surgiu em 2012 nos movimentos populares feministas do Ceará, formado por jovens mulheres artistas de diversas periferias de Fortaleza com o objetivo de dar visibilidade à pauta da mulher tornando-se referência no Estado do Ceará no trabalho artístico com a temática da violência de gênero em comunidades com população em situação de vulnerabilidade social.

Composto por defensoras dos direitos humanos, mulheres artistas e artistas em sua maioria negras, o Marias carrega ampla experiência estética de luta social onde, a partir do olhar sobre a mulher preta e a periferia da cidade com a valorização do protagonismo da mulher, constrói uma relevante ação cultural no Estado.

M.A.R.I.A.S – Representa a continuidade da pesquisa estética do grupo onde atuam nas frentes de luta do enfrentamento da violência contra a mulher, do enfrentamento da violência contra a criança e adolescente, LGBTfobia e do Movimento Negro, onde utilizam também na busca do empoderamento e sororidade, criarem espaços de discussão, experimentações cênicas e textos autorais para provocar o debate, gerar inquietações, convidar a mudança e finalmente, trazer a atitude ao coração e mente das pessoas sobre o combate as opressões.

Carregando ampla experiência estética da militância social de um olhar poético, ético, estético e político que se lança a partir da periferia, o grupo vai tecendo sua singularidade de ação cultural no Estado a partir de uma discussão continuada sobre.

Somos um grupo que visa superar em nível pessoal e coletivo o discurso de ódio, bem como buscar alternativas que proporcionem a autonomia e inclusão sociopolítica das mulheres negras na sociedade. O Marias surgiu a partir das especificidades do ser mulher, negra, LGBTQI+ e favelada, numa sociedade estruturada pelo racismo, patriarcado, LGBTfobia, sexismo e outras formas de opressão.

A identidade do MARIAS está intimamente ligada ao empoderamento dos setores populares no sentido de incorporá-los no processo de organização, mobilização e negociação de políticas públicas.

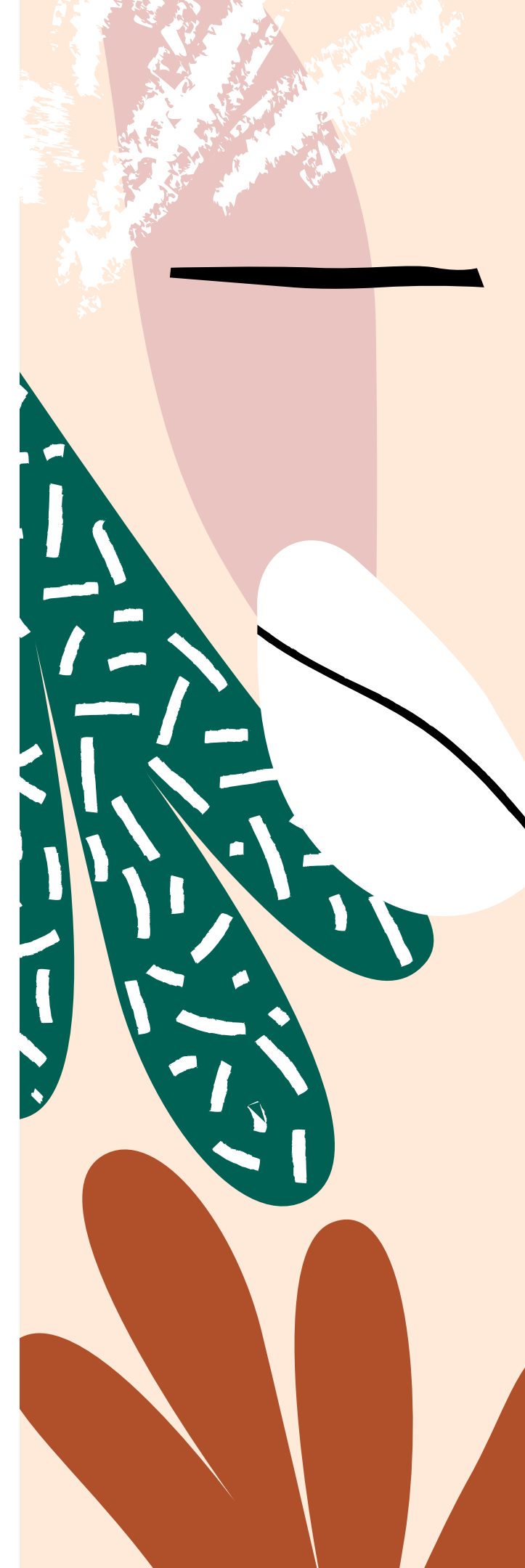
Ao longo de sua trajetória, o MARIAS atuou na defesa do acesso à educação, em estratégias de desenvolvimento e enfrentamento a todo tipo de violência, na articulação comunitária e na participação para o direito à cidade e acesso à cultura, na educação em direitos humanos para afirmação da democracia e dos sujeitos sociais e políticos da periferia, na mobilização e pelo engajamento do povo favelado, como também na observação e monitoramento de políticas públicas, em situações de participação política ativa, para denúncia e formulação de alternativas aos contextos de violação.

A sede desde de 2015 localizada na Rua Seixos, 151, Goiabeiras onde tem sido espaço de produção de bens culturais e sociais, lugar onde os participantes realizam atividades artísticas e formação política para a comunidade, fortalecido nos Territórios do Grande Pirambu e do Grande Bom Jardim, o Marias tem ampliado suas ações, participando de mostras e encontros no Estado. Procuramos atuar em nossas periferias, becos, favelas sempre buscando fazer a ligação entre a vida em si e os espaços públicos (pólos culturais, praças, ruas e etc.), onde possamos agregar um maior número de pessoas possíveis.

O MARIAS é a voz da mulher, preta, favelada e LGBTI+.



**MARIA
ARISI**





ATIVIDADES

